

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

**1) Referência** – VASCONCELOS, Maria Aparecida Marques. Adolescência e espaço: Um estudo sobre adolescentes com perfil de Trajetória de Vida nas Ruas no cumprimento da medida socioeducativa de Semiliberdade. 2016. 80 f. Dissertação (Mestre em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

**2) Orientador** – MOREIRA, Jacqueline de Oliveira.

**3) Resumo** – Esta pesquisa investigou os impactos subjetivos do cumprimento da medida socioeducativa de semiliberdade dos adolescentes com perfil de Trajetória de Vida nas Ruas - a semiliberdade é uma determinação judicial, prevista no artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Teve como objetivos, compreender como os adolescentes com perfil de Trajetória de Vida nas Ruas respondem à restrição de liberdade na semiliberdade; desenvolver o conceito de restrição de liberdade; compreender os impactos da semiliberdade na subjetividade do adolescente através da percepção de dois espaços diferentes – a casa e a rua, bem como compreender a influência do espaço nas relações afetivas e no enlaçamento social. O percurso teórico desta pesquisa partiu da Psicanálise e da Filosofia, pela necessidade de investigar as subjetivações e o significado de restrição de liberdade, passou pela Antropologia por meio de estudos que contemplam o indivíduo na sociedade e pelo diálogo da Arquitetura com a Geografia, através da busca pelo entendimento do sentido do espaço para os sujeitos investigados. Foram elencadas algumas categorias analíticas, tais como a relação do público estudado com o espaço, o corpo, o outro e as perspectivas futuras que constroem a partir de suas próprias experiências. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, em que os procedimentos metodológicos incluíram a pesquisa bibliográfica e as entrevistas. As vivências dos adolescentes desta pesquisa tiveram pontos em comum e outros diferentes entre si, mas, de maneira geral, o estudo mostrou que a relação com o espaço, seja na casa ou na rua, é atravessada pelos movimentos de viração e circulação. Os relatos dos meninos e meninas mostraram que a viração não é apenas uma maneira de subsistência, mas de se posicionar diante do outro, para que o outro apareça como limite. E, por fim, a mãe, que aparece em todos os casos, inclusive referenciada na figura da avó, este estudo considerou a sua presença com tanta veemência, por ser a primeira morada destes meninos e meninas. Esta pesquisa não sugere a casa ou a família ideal, mas pretende contribuir para a ampliação das reflexões sobre a situação de rua, o atendimento dos adolescentes com este perfil nas políticas sociais e sobre a importância de decifrar o movimento destes meninos e meninas na cidade.

**4) Palavras-Chave** – adolescência; trajetória de vida nas ruas; espaço; semiliberdade.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.